

Webinar Secap

ADEQUAÇÃO E EQUIDADE NO RGPS

OTÁVIO J. G. SIDONE

Coordenador-Geral de Estudos Previdenciários (SRGPS/SPREV/MTP)

10 de Dezembro de 2021



Origem do Projeto

- Trabalho realizado no âmbito do Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas – CMAP

Objetivos:

- Avaliação da dimensão de justiça atuarial ou individual da política previdenciária, a partir da literatura de **indicadores de adequação e equidade** em sistemas previdenciários.
- Elaboração de proposta de **monitoramento permanente de indicadores** das principais dimensões de adequação e equidade no âmbito da política previdenciária no Brasil
 - Em atendimento ao Acórdão nº 738/2020 do Tribunal de Contas da União (TCU).



Sistema previdenciário — objetivos

- Alívio da pobreza na velhice
- Suavização do consumo
- Compartilhamento de riscos (seguro contra situações econômicas adversas)
- Redistribuição de renda
- Outros objetivos:
 - Incentivos adequados no mercado de trabalho;
 - Fomento de poupança;
 - Adequação à política fiscal;
 - Coesão social
- Literatura de adequação do sistema previdenciário avalia a capacidade do sistema de cumprir os objetivos almejados



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA
SUBSECRETARIA DO REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Estudos

**Adequação e Equidade na
Política Previdenciária:
indicadores para o Brasil**

Adequação e Equidade na Política Previdenciária: indicadores para o Brasil

COLEÇÃO PREVIDÊNCIA SOCIAL
Volume 38

<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/noticias-e-conteudo/publicacoes-previdencia/colecao-previdencia-social>



ESTRUTURA DO LIVRO

CAP	TÍTULO	AUTORIA
0	Apresentação	SPREV (Secretário de Previdência)
PARTE I – AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS		
1	O papel do Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP) no fortalecimento da avaliação de políticas públicas no Brasil	SECAP
2	Assessoria para a avaliação: o apoio da ENAP à avaliação da política previdenciária brasileira	ENAP
3	Política previdenciária no Brasil: evolução recente e a importância do monitoramento e da avaliação a partir de dados administrativos	SPREV (SRGPS e GAB)
PARTE II - ADEQUAÇÃO E EQUIDADE DA POLÍTICA PREVIDENCIÁRIA		
4	Adequação e equidade na política previdenciária	Prof e SPREV (CGEPR)
5	Adequação e equidade na previdência: evidências internacionais	SPREV (CGEPR) e Prof
6	Adequação e equidade na previdência no Brasil I: indicadores de desigualdade	SPREV (CGEPR)
7	Adequação e equidade na previdência no Brasil II: indicadores de adequação	SPREV (CGEPR) e Prof
PARTE III - INDICADORES DE ADEQUAÇÃO: AVALIAÇÃO DA EQUIDADE NA PREVIDÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA		
8	Análise da equidade no RGPS por meio da taxa de reposição	SPREV (CGEPR e CGEDA)
9	Análise da equidade no RGPS por meio da taxa interna de retorno	SPREV (CGEPR e CGEDA)
10	Análise da equidade da regra 85/95 progressiva no RGPS	SPREV (CGEPR)
11	Análise da equidade no RPPS da União por meio da taxa de reposição e da taxa interna de retorno	SPREV (SRPPS)
12	Considerações sobre a adequação e a equidade da política previdenciária brasileira	Prof e SPREV (CGEPR)



INDICADORES DE EQUIDADE NO RGPS e RPPS U

**Taxa de Reposição (TR) e
Taxa Interna de Retorno (TIR)**



Taxa de reposição (TR): definições

- Compara o valor do benefício com a renda pré-aposentadoria

$$TR_{iT^*} = \frac{B_{iT^*}}{\left[\frac{\sum_{t=T^*-n}^{T^*-1} R_{it}}{n} \right]}$$

onde: n é o número de meses ; T^* é o momento (mês/ano) de início da aposentadoria

- Discussão sobre rendimento utilizado: Salário x Remuneração
- Qual extensão do período anterior à aposentadoria?
 - Foram utilizados:
 - » Média últimos 12 meses (antes do início da aposentadoria);
 - » Média últimos 36 meses (antes do início da apos.) – máximo permitido pelos dados disponíveis;
- Foi utilizado o conceito:
 - Bruto (sem nenhum tipo de dedução)



Taxa Interna de Retorno (TIR): definição

- Taxa que iguala os fluxos de benefícios e contribuições (a valor presente).

$$VPC_i = \sum_{t=1}^N \frac{C_{it}}{(1 + \text{TIR})^t} = \sum_{t=N+1}^{\omega} \frac{B_{it}}{(1 + \text{TIR})^t} = VPB_i$$

Fonte: Afonso (2016).

- Exige obtenção de todo o histórico contributivo dos aposentados
 - Definição sobre as contribuições: opção pela inclusão das contribuições patronais
- Exige estimativa do fluxo integral de benefícios futuros
 - Definição sobre conjunto de benefícios: opção pela não inclusão das pensões por morte



ADEQUAÇÃO E EQUIDADE NO RGPS

Capítulos 8, 9 e 10



Dados Analisados

RGPS

- Suibe (informações sobre os benefícios de aposentadoria e as características dos beneficiários)
 - 681.728 das 920.472 (74%) aposentadorias urbanas despachadas em 2018 puderam ser analisadas
- Extração especial de dados (realizada pela Dataprev) para amostra representativa de cerca de 40.000 aposentadorias concedidas em 2018:
 - Com informação sobre histórico de remuneração/salários de contribuição e forma de filiação
 - SPREV estimou todas as contribuições passadas



Resultados TR no RGPS

heterogeneidade por rendimento antes da aposentadoria

Quarto	Sexo	Programadas	AI	ATC	Incapacidade permanente	Total
1°	Masculino	126,8%	111,4%	163,3%	135,2%	129,4%
	Feminino	107,0%	103,9%	129,0%	107,8%	107,2%
	Total	112,8%	105,8%	146,1%	119,7%	114,4%
2°	Masculino	100,2%	89,5%	110,7%	111,3%	103,7%
	Feminino	86,9%	83,1%	94,6%	91,3%	87,6%
	Total	92,1%	85,1%	102,6%	103,0%	94,6%
3°	Masculino	81,2%	72,9%	85,0%	90,2%	83,1%
	Feminino	71,9%	64,6%	78,7%	69,3%	71,5%
	Total	77,2%	68,4%	82,7%	83,8%	78,4%
4°	Masculino	57,8%	52,7%	58,6%	62,6%	58,3%
	Feminino	54,8%	47,9%	57,3%	46,3%	54,2%
	Total	56,6%	50,2%	58,2%	57,7%	56,7%
Total	Masculino	83,1%	85,8%	81,7%	103,5%	87,5%
	Feminino	83,5%	86,3%	79,0%	90,5%	84,6%
	Total	83,3%	86,1%	80,6%	98,0%	86,0%



Resultados TIR no RGPS

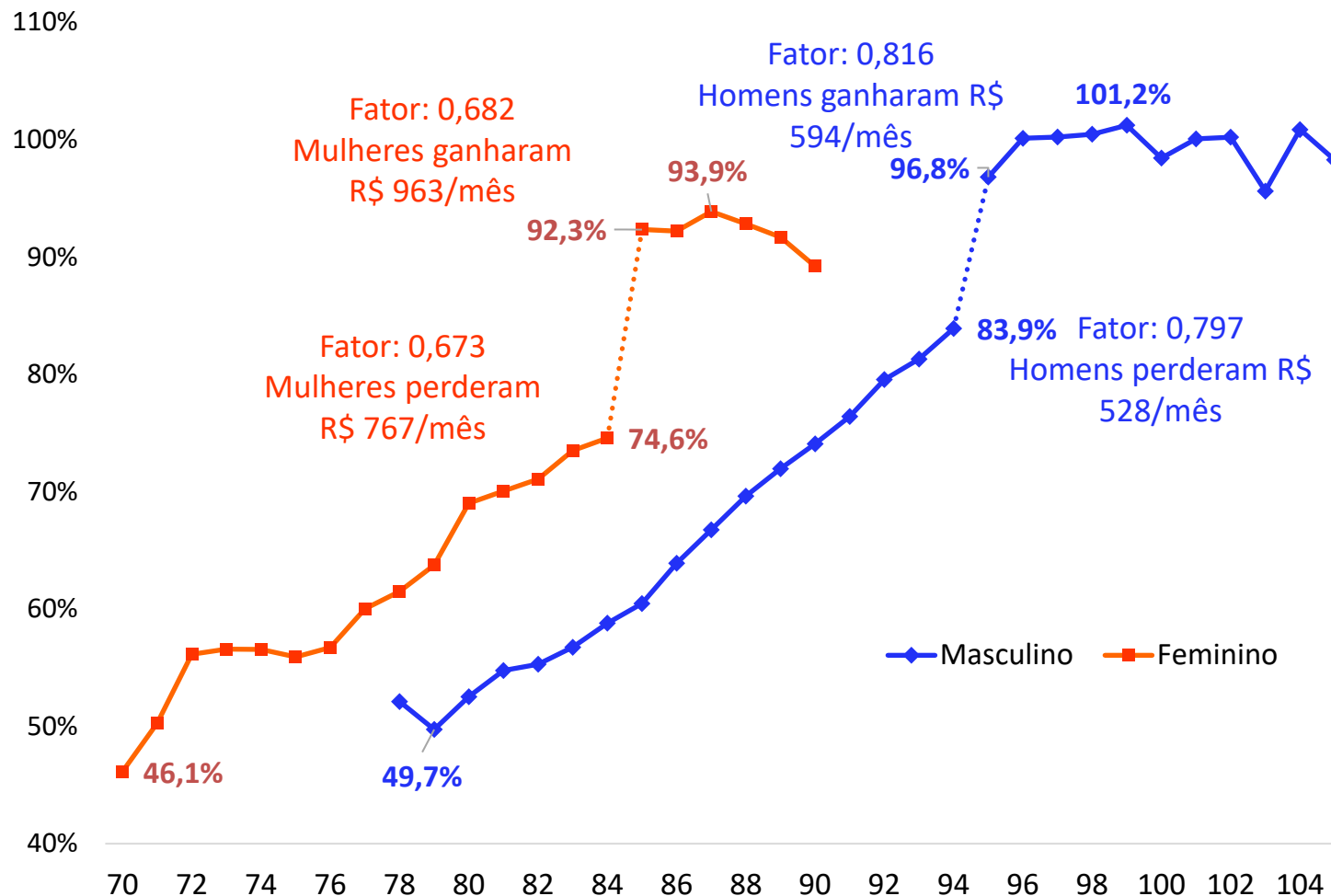
heterogeneidade por rendimento antes da aposentadoria

Quarto	Sexo	Programadas	AI	ATC	Incapacidade permanente	Total
1º	Masculino	7,4%	7,9%	5,9%	14,2%	10,3%
	Feminino	10,1%	10,5%	7,4%	18,9%	12,6%
	Total	9,5%	10,0%	6,9%	17,2%	12,0%
2º	Masculino	5,1%	5,5%	4,4%	11,9%	7,6%
	Feminino	7,1%	7,6%	5,7%	17,7%	9,0%
	Total	6,3%	6,9%	5,1%	14,0%	8,4%
3º	Masculino	4,0%	4,1%	3,9%	9,0%	5,2%
	Feminino	5,3%	5,7%	4,9%	13,0%	6,1%
	Total	4,5%	4,8%	4,3%	9,8%	5,5%
4º	Masculino	2,5%	1,9%	2,8%	7,0%	2,9%
	Feminino	3,8%	3,6%	3,9%	9,5%	4,1%
	Total	3,0%	2,6%	3,2%	7,6%	3,3%
Total	Masculino	4,0%	4,6%	3,5%	11,0%	5,7%
	Feminino	7,0%	8,2%	5,0%	17,5%	8,9%
	Total	5,6%	6,8%	4,1%	13,8%	7,3%



Regra 85/95

heterogeneidade da TR por ponto (idade + TC) nas ATC urbanas



- Descontinuidade no *threshold* da regra.
- Se mulheres que optaram pela aposentadoria ATC ao ter 84 pontos tivessem contribuído por mais até 6 meses, teriam se aposentado com benefício R\$ 767 maior.
- Contribuindo por 6 meses como CI (20% do salário), gastariam em torno de R\$ 1.145; e, em 2 meses de aposentadoria, já reporiam todo gasto com essa contribuição extra (no caso de desempregada, poderia não contribuir e aguardar cerca de 10-11 meses para requerer aposentadoria - expectativa de sobrevida aos 54 anos é de mais de 20 anos).
- Se homens que optaram pela aposentadoria ATC ao ter 94 pontos tivessem contribuído por mais até 6 meses, teriam benefício R\$ 528 mais elevado.



Principais resultados e conclusões

Indicadores	RGPS
<i>TR (média)</i>	<ul style="list-style-type: none">• 86%<ul style="list-style-type: none">✓ programadas – 83,3%✓ incapacidade permanente – 98%
<i>TIR (média)</i>	<ul style="list-style-type: none">• 7,3% a.a.<ul style="list-style-type: none">✓ programadas – 5,6% a.a.✓ incap. perm. – 13,8%✓ TIR superior para as mulheres
<i>Correlação com renda</i>	<ul style="list-style-type: none">• Negativa<ul style="list-style-type: none">✓ (indicadores TR e TIR diminuem conforme a renda aumenta)
<i>Conclusão</i>	→ Progressividade (intensa) das aposentadorias



Outros resultados no RGPS

- 1) Intensa progressividade das aposentadorias no âmbito do RGPS
- 2) Segurados com menor rendimento no período laboral auferem maiores ganhos em participar do RGPS
- 3) **Progressividade confirmada** pela distribuição dos indicadores por escolaridade dos segurados.
- 4) Grupos com maior dificuldade de inserção no mercado formal de trabalho apresentaram resultados mais elevados para a TIR:
 - a. TIR média maior para: facultativos, contribuintes individuais e empregados domésticos.
 - b. TIR média menor para: empregados e contribuintes individuais que prestam serviço a CNPJ.
- 5) TR evidencia iniquidade vertical da Regra 85/95



CONTATO

Subsecretaria do Regime Geral de Previdência Social (SRGPS/SPREV)

Rogério Nagamine Costanzi

rogerio.costanzi@economia.gov.br

Otávio J. G. Sidone

otavio.sidone@economia.gov.br

